



**Pensões, SOCIEDADE GESTORA  
DE FUNDOS DE PENSÕES, SA.**

**Relatório e Contas  
Ano 2015**

**Fundo de Pensões Banco  
Santander Totta, SA**



## Índice

|      |   |    |
|------|---|----|
| I.   | Relatório de Gestão.....  | 3  |
| II.  | Demonstrações Financeiras .....   | 10 |
|      | 1. Demonstração da Posição Financeira.....  | 10 |
|      | 2. Demonstração de Resultados.....  | 11 |
|      | 3. Demonstração de Fluxos de Caixa .....  | 12 |
| III. | Anexo à Demonstração da posição financeira e Demonstração de resultados .....           | 13 |
|      | 1. Identificação do Fundo, Associado(s), Adesões Coletivas e Entidade(s) Gestora(s) ... | 13 |
|      | 2. Alterações ocorridas ao plano.....   | 14 |
|      | 3. Políticas Contabilísticas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras ... | 14 |
|      | 4. Regime Fiscal.....   | 16 |
|      | 5. Inventário de Investimentos .....  | 17 |
|      | 6. Imóveis.....   | 19 |
|      | 7. Riscos associados à carteira de investimentos .....                                  | 22 |
|      | 8. Outras entidades (Ativo) .....   | 24 |
|      | 9. Acréscimos e diferimentos.....   | 24 |
|      | 10. Outras entidades (Passivo).....   | 24 |
|      | 11. Ganhos líquidos dos investimentos e Rendimentos líquidos dos investimentos.....     | 24 |
|      | 12. Contribuições .....   | 25 |
|      | 13. Pensões, captais e prémios únicos vencidos .....                                    | 25 |
|      | 14. Outras despesas .....   | 26 |
| IV   | - Certificação Legal das Contas.....  | 27 |



## I. Relatório de Gestão

### Relatório do Fundo Pensões do Banco Santander Totta, S.A.

#### Enquadramento Macroeconómico

##### **Economia Internacional**

A economia mundial, em 2015, desacelerou face ao ano anterior, com um crescimento previsto apenas marginalmente acima de 3%, o ritmo mais lento desde a Grande Recessão. À semelhança do ano transato, a desaceleração resultou sobretudo da deterioração das condições económicas nas economias emergentes, não sem efeitos de contágio às economias desenvolvidas, em especial as que têm maiores volumes de comércio mundial com a China, como os EUA e o Japão.

A Reserva Federal dos EUA iniciou o ciclo de subida das taxas de juro de referência em Dezembro, com a subida da taxa dos Fed funds para 0,25%, depois de, em Setembro, ter mantido a política monetária inalterada, na sequência da maior volatilidade dos mercados acionistas observada durante o Verão. Esta foi a primeira subida das taxas de juro de referência desde 2008, e concretizou o primeiro ciclo de subida de taxas desde 2006.

No Japão, a atividade económica recuperou, após a estagnação registada em 2014, fruto de uma dinâmica mais favorável do consumo privado, assim como das exportações. O ritmo, contudo, continuou caracterizado por alguma volatilidade, associada ao processo de consolidação orçamental.

Na China, a desaceleração do crescimento económico, para 6,9% em 2015, alimentou expectativas de que esse processo pudesse ser mais pronunciado e a segunda maior economia mundial pudesse estar a caminhar para um cenário de "hard landing", em especial porque alguns indicadores de curto prazo revelaram uma dinâmica mais adversa, na sua evolução face ao período homólogo.

Na zona euro, o PIB acelerou, com um crescimento de 1,6% no conjunto do ano, ligeiramente acima das expectativas de início do ano, em que terá havido um efeito positivo da política monetária não-convencional do BCE, em especial ao nível da confiança económica.

Nos primeiros meses, a generalidade dos mercados observou uma maior valorização, em antecipação às medidas expansionistas que o BCE viria a implementar a partir de Março. Os EUA foram a exceção, com a discussão recorrente sobre o início do ciclo de subida das taxas de juro de referência, assim como pela inesperada desaceleração da atividade económica no primeiro trimestre do ano.

No início do segundo semestre, as incertezas quanto à evolução da economia chinesa culminaram numa forte correção dos mercados, com desvalorizações pronunciadas que anularam os ganhos do início do ano, na Europa (e na China, já que durante todo o primeiro semestre os principais índices valorizaram de forma acentuada, apesar de já nesse período os dados económicos indicarem uma desaceleração da atividade).

No final do ano, a tendência de valorização seria retomada, com valorizações de 3,9% na Europa e 9% no Japão.

A generalidade das matérias-primas registou uma forte desvalorização ao longo do ano de 2015, num contexto de expectativas de arrandamento da economia mundial, em especial da China, que nos últimos anos tem sido o país responsável pelo maior crescimento da procura.



O petróleo foi a matéria-prima cuja descida de preço se tornou mais visível, desvalorizando para cerca de 35 dólares por barril no final do ano, o nível mais baixo desde 2004, ou seja, uma redução do preço de cerca de 40%.

### **Economia Portuguesa**

A economia portuguesa, em 2015, consolidou a trajetória de recuperação iniciada em meados de 2013, com o PIB a crescer 1,5%, acelerando face aos 0,9% registados em 2014, e após a contração acumulada de 6,8% observada entre 2010 e 2013.

No entanto, a dinâmica de crescimento não foi uniforme ao longo do ano, com o crescimento homólogo de cerca de 1,7% no início do ano e a desacelerar para cerca de 1,3% no último trimestre do ano, sobretudo devido a um abrandamento do investimento.

No conjunto do ano, o crescimento económico foi claramente suportado pela procura interna, em especial pelo consumo privado, já que as exportações líquidas tiveram um contributo negativo para o crescimento, como já tinha ocorrido em 2014.

A taxa de desemprego desceu para 12,2% no quarto trimestre de 2015, mantendo a tendência de redução iniciada no primeiro trimestre de 2013, mas verificando-se uma moderação do ritmo de descida, em linha com o abrandamento do crescimento económico, em especial do investimento.

A notação de risco da República foi revisto em alta pela agência Standard and Poors, para BB+ (um nível abaixo do nível de investment grade), com outlook estável. As demais agências mantiveram o rating inalterado.

### **Política de investimento**

A carteira de valores do Fundo será constituída em obediência a critérios de segurança, rentabilidade e liquidez e dela farão parte um conjunto diversificado de aplicações, designadamente, ações, obrigações diversas, outros instrumentos representativos de dívida, participações em instituições de investimento coletivo, depósitos bancários, outros ativos de natureza monetária e terrenos e edifícios inscritos no registo predial como integrantes do Fundo.

A política de investimento do Fundo será orientada por critérios de diversificação de risco e rentabilidade, podendo a Sociedade Gestora optar por uma política mais ou menos conservadora, aumentando ou diminuindo a exposição a ações ou a obrigações, de acordo com as suas expectativas sobre a evolução dos mercados.

As aplicações do Fundo serão realizadas com maior incidência na classe de obrigações. Esta classe abrange os títulos de dívida pública ou privada, de taxa fixa ou de taxa variável, obrigações indexadas à inflação, títulos de participação e outros instrumentos representativos de dívida, bem como as unidades de participação em organismos de investimento coletivo que detém, pelo menos 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em obrigações. Tendo a Sociedade Gestora como objetivo selecionar os emitentes de acordo com certos padrões de risco.

Assim:



- O investimento em obrigações de emitentes de mercados emergentes, não deverá ser superior a 5% do valor do fundo e será preferencialmente denominado em Euros;
- O investimento em obrigações diversas deverá seguir a prudência adequada ao perfil do fundo. No caso de emitentes internacionais serão privilegiados os com notação de risco mínima de BBB- (investment grade) e, no caso de emitentes nacionais, serão privilegiadas, designadamente, empresas cotadas, grandes empresas ou empresas participadas pelo Estado.
- As emissões internacionais com rating inferior a BBB-, não deverão exceder 15% do valor global do Fundo.
- Para notas estruturadas emitidas sem rating será considerado o rating do subjacente. No caso de notas colateralizadas será considerado o rating mínimo entre o colateral e o ativo subjacente. No caso de um cabaz de subjacentes será considerado o rating médio ponderado.

A classe de ações engloba o investimento entre ações, organismos de investimento coletivo que detém, pelo menos 2/3 do seu valor líquido global investido, direta ou indiretamente, em ações, obrigações convertíveis ou que confirmam o direito à subscrição de ações, futuros, nomeadamente sobre ações ou índices de ações, warrants autónomos e opções.

O investimento nos referidos contratos de futuros e de opções, em termos de exposição ao risco, tomando por base o valor nocional dos contratos no caso do primeiro, e pelo delta, no caso dos segundos, não poderá ser superior à prevista se o investimento fosse efetuado diretamente nos mercados acionistas.

A Liquidez contempla o numerário, os depósitos bancários e outros ativos de natureza monetária, e os instrumentos representativos de dívida de curto prazo, nomeadamente os bilhetes do Tesouro, certificados de depósito e papel comercial.

O Imobiliário compreende as aplicações em terrenos e edifícios, créditos decorrentes de empréstimos hipotecários e de empréstimos aos participantes do Fundo, ações de sociedades imobiliárias e unidades de participação em fundos de investimento imobiliário. O investimento em ativos imobiliários diretos não poderá representar mais de 10% do património do fundo, estando o investimento em fundos imobiliários externos limitado a 5%.

Os terrenos e edifícios detidos pelo Fundo não podem ser de exploração industrial nem ter uma vocação de tal forma específica que torne difícil a sua venda pelo fundo.

O fundo poderá investir em unidades de participação de fundos de investimento imobiliário, incluindo fundos geridos por sociedades em relação de domínio ou de grupo com a sociedade gestora

No final do período em análise, o Fundo de Pensões do Banco Santander Totta, S.A., tal como definido na sua política de investimento e com o objetivo de apresentar uma carteira conservadora, apresentava uma carteira diversificada, composta por Títulos de Dívida com Taxa Indexada e Taxa Fixa (cerca de 46% do total dos ativos do Fundo), Imobiliário (indicativamente, cerca de 23% do Fundo), e por uma componente de maior risco (classe acionista com exposição ao mercado europeu e norte-americano) que representava, indicativamente, 6% da carteira, sendo o restante composto por disponibilidades e outros ativos.



Em 31 de Dezembro de 2015 não se encontravam a ser cumpridos os seguintes limites:

|   | Limite Máximo | Limite a 31.12.2015 |
|---|---------------|---------------------|
| Limite de Investimento em Ativos Imobiliários | 25%           | 25,36%              |

Refira-se que o incumprimento registado com referência a 31 de dezembro de 2015 se constitui como um incumprimento técnico, uma vez que não resulta da realização de alguma transação com ativos imobiliários, sendo única e exclusivamente consequência da desvalorização dos ativos em carteira decorrente das variações dos mercados acionista e de dívida.

### **Benchmark**

De acordo com a política de investimento, serão definidos, para cada classe de ativos, os seguintes benchmarks e limites de investimento:

| Classe de Activos        | Benchmark Central (%) | Intervalos Permitidos (%) |
|--------------------------|-----------------------|---------------------------|
| Liquidez                 | 5                     | 0-15                      |
| Imobiliário              | 15                    | 5-25                      |
| Obrigações Taxa Fixa     | 20                    | 0-40                      |
| Obrigações Taxa Variável | 40                    | 20-60                     |
| Commodities              | 0                     | 0-5                       |
| Acções                   | 20                    | 0-35                      |
| Alternativos             | 0                     | 0-10                      |
| <b>TOTAL</b>             | <b>100</b>            |                           |

### **Evolução dos riscos materiais a que o Fundo se encontra exposto**

- Risco de Rendimento:
  - O Fundo não apresenta garantia de rendibilidade;
  - O fundo está sujeito ao risco associado aos ativos que integram a sua carteira, variando o seu valor em função desse facto. O Fundo está sujeito, na sua componente obrigacionista, ao risco de taxa de juro de curto e de longo prazo. Adicionalmente o fundo está sujeito ao risco de crédito e financeiro.
- Risco de Crédito
  - Como risco de crédito entende-se a capacidade financeira dos emitentes das obrigações que integram o património do Fundo para satisfazer os compromissos financeiros daí decorrentes.
- Risco de Taxa de Juro:
  - Os preços das obrigações que integram a carteira do fundo variam em sentido contrário ao da variação das taxas de juro. Desta forma, caso se verifique uma subida das taxas de juro, os preços das obrigações



detidas pelo fundo sofrerão uma desvalorização e o valor do Fundo registará uma diminuição, tendo no entanto um efeito positivo na remuneração do reinvestimento do cupão. Inversamente, uma descida das taxas de juro determinará uma valorização das obrigações e consequentemente do Fundo.

- Risco Financeiro
  - Como risco financeiro entende-se: risco de variação de preços dos ativos que compõem a carteira; risco de variação das taxas de juro de curto prazo ou de longo prazo que se traduz em risco de reinvestimento dos fundos em cada momento aplicados; risco de flutuações cambiais, que se traduz em alterações no valor das posições em moeda estrangeira, quando convertidas em euros.
- Risco Liquidez
  - Entenda-se como liquidez não o nível de cash que os fundos devem ter, mas sim a capacidade do Fundo em vender os activos que detém em carteira de uma forma célere e com o mínimo impacto material.
- Risco Fiscal
  - Uma alteração adversa do regime fiscal poderá diminuir a remuneração potencial dos ativos fundo.
- Risco de conflitos de interesse
  - O Fundo poderá adquirir emissões de entidades que fazem parte do mesmo grupo económico da Sociedade Gestora, o qual tem o Banco Santander como entidade dominante.

#### **Gestão dos riscos materiais a que o Fundo se encontra exposto**

A gestão dos riscos está sob primeira responsabilidade da Administração da Santander Pensões a quem compete a definição da estratégia e do perfil de risco adequado. A aplicação concreta da estratégia definida e a manutenção da atividade dentro do perfil de risco, competem a diversas áreas e a todos os níveis da estrutura, tanto numa perspetiva global como dentro de cada área de atividade.

Foram aprovados em Comité de Riscos da Santander Pensões os seguintes manuais: Manual de Controlo de Crédito, Manual de Controlo de Riscos de Mercado e Performances, Manual de Controlo de Risco Operacional, onde estão descritos os métodos para mensurar os diferentes tipos de riscos, nomeadamente os seguintes:

- Risco de Liquidez – É analisada a posição dos ativos dos fundos distribuídos por classe de ativos, ordenadas por critérios de liquidez, incorporando a informação sobre os ativos não líquidos da carteira de acordo com o procedimento de controlo da liquidez das carteiras.
- Performance & Benchmarking – É analisada a rendibilidade do Fundo e respetiva comparação com a concorrência.



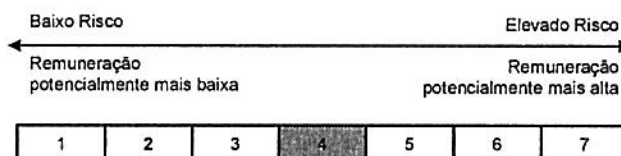
- Risco de Crédito – Estabelecimento e seguimento dos limites de crédito por contraparte, assim como do rating médio da carteira. São acompanhados eventuais excessos e definidas medidas corretivas, assim como a concentração do património por tipo de ativos.
- Risco de Mercado – É reportado o acréscimo de perda potencial máximo por uso de derivados nos fundos mobiliários vigiando por que todos os valores estejam dentro dos limites definidos e limites legais. É igualmente reportada e seguida a evolução da modified duration do fundo.
- Risco Operacional - Análise do número de erros mensais e do impacto em custos devido a erros operacionais.
- Risco Regulamentar – São reportados eventuais excessos e medidas de regularização, assim como a síntese de cumprimento das diversas obrigações legais e regulamentares que são acompanhadas detalhadamente no Comité de Compliance.

### Performance

Em 2015 a rendibilidade e o risco do Fundo foi a seguinte:

| Ano  | Rendibilidade | Risco  | Classe de Risco |
|------|---------------|--------|-----------------|
| 2010 | -1,91%        | 9,43%  | 4               |
| 2011 | -21,24%       | 14,66% | 5               |
| 2012 | 7,64%         | 4,22%  | 3               |
| 2013 | 5,59%         | 3,99%  | 3               |
| 2014 | 3,54%         | 4,87%  | 3               |
| 2015 | 4,34%         | 5,18%  | 4               |

Nota: As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do Indicador Sintético de Risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



### Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

*Relato Financeiro referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015*





- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transação, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- Não houve alterações significativas nas comissões suportadas pelo Fundo

#### **Evolução dos ativos sob gestão**

O valor total da carteira de títulos do Fundo, à data de 31 de dezembro de 2015, ascendia a cerca de 829 433 580€.

#### **Valor da quota-parte do Fundo afeta**

O valor total da carteira do Fundo é afeto ao Banco Santander Totta, S.A.

#### **Valor atual das responsabilidades passadas**

O valor atual das responsabilidades passadas obtidas pelo cenário de financiamento era de 807 706 milhares de euros.

#### **Nível de cobertura das responsabilidades passadas**

O nível de cobertura das responsabilidades identificadas no ponto anterior era em 31 de dezembro de 2015 de 105% de acordo com o Relatório do Atuário responsável do Fundo.

#### **Eventos relevantes do exercício**

Para o período ocorrido entre o termo do exercício e o da elaboração do presente Relatório não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 18 de março de 2016



## II. Demonstrações Financeiras

### 1. Demonstração da Posição Financeira

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA                 | 2015-12-31         | 2014-12-31         |
|-------|--|--------------------|--------------------|
|       | <b>ATIVO</b>                                       |                    |                    |
|       | <b>Investimentos</b>                               |                    |                    |
| 6     | Terrenos e edifícios                               | 52 578 739         | 55 206 058         |
| 5     | Instrumentos de capital e unidades de participação | 423 726 998        | 393 361 440        |
| 5     | Títulos de dívida Pública                          | 216 846 044        | 179 459 460        |
| 5     | Outros títulos de dívida                           | 163 696 967        | 154 417 284        |
|       | Empréstimos concedidos                             | -                  | -                  |
|       | Numerário, depósitos em inst. crédito e apl. MMI   | 25 612 661         | 95 362 046         |
| 5     | Outras aplicações                                  | 25 163 571         | 23 240 076         |
|       | <b>Outros ativos</b>                               |                    |                    |
|       | Devedores  | -                  | -                  |
|       | Entidade gestora                                   | -                  | -                  |
|       | Estado e outros entes públicos                     | 340 692            | -                  |
|       | Depositários                                       | -                  | -                  |
|       | Associados   | -                  | -                  |
|       | Participantes e beneficiários                      | -                  | -                  |
| 8     | Outras entidades                                   | 1 833 196          | 4 084 870          |
| 9     | Acréscimos e diferimentos                          | 6 052 544          | 7 103 158          |
|       | <b>TOTAL ATIVOS</b>                                | <b>915 851 411</b> | <b>912 234 393</b> |
|       | <b>PASSIVO</b>                                     |                    |                    |
|       | <b>Credores</b>                                    |                    |                    |
|       | Entidade gestora                                   | 413 941            | 288 161            |
|       | Estado e outros entes públicos                     | 143 608            | 134 566            |
|       | Depositários                                       | -                  | -                  |
|       | Associados   | -                  | -                  |
|       | Participantes e beneficiários                      | -                  | -                  |
| 10    | Outras entidades                                   | 1 033 044          | 1 168 226          |
|       | Acréscimos e diferimentos                          | 56 908             | 63 171             |
|       | <b>TOTAL PASSIVO</b>                               | <b>1 647 500</b>   | <b>1 654 124</b>   |
|       | <b>VALOR DO FUNDO</b>                              | <b>914 203 911</b> | <b>910 580 269</b> |
|       | <b>VALOR DA UNIDADE DE PARTICIPAÇÃO</b>            | <b>7</b>           | <b>7</b>           |

**2. Demonstração de Resultados**

| Notas | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS                  | 2015-12-31       | 2014-12-31        |
|-------|---|------------------|-------------------|
| 12    | Contribuições                               | 4 305 649        | 78 741 441        |
| 13    | Pensões, capitais e prêmios únicos vencidos | 40 094 970       | 38 532 011        |
| 11    | Ganhos líquidos dos investimentos           | 20 187 689       | 12 357 400        |
| 11    | Rendimentos líquidos dos investimentos      | 22 362 585       | 21 584 831        |
|       | Outros rendimentos e ganhos                 | 261 051          | 128 760           |
| 14    | Outras despesas                             | 3 398 361        | 4 243 244         |
|       | <b>Resultado líquido</b>                    | <b>3 623 642</b> | <b>70 037 178</b> |



## 3. Demonstração de Fluxos de Caixa

| DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA   | 2015                | 2014                |
|---|---------------------|---------------------|
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>                           |                     |                     |
| Contribuições   |                     |                     |
| Contribuições dos associados  | 1 943 000           | 76 410 272          |
| Contribuições dos participantes/beneficiários                                 | 3 326 473           | 2 331 190           |
| Transferências  | -                   | -                   |
| Pensões, capitais e prémios únicos vencidos                                   |                     |                     |
| Pensões pagas   | (34 011 993)        | (31 570 363)        |
| Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias                            | -                   | -                   |
| Capitais vencidos (Remições / vencimentos)                                    | -                   | -                   |
| Transferências  | -                   | -                   |
| Encargos inerentes ao pagamento de pensões e subsídios de morte               | (7 046 802)         | (6 961 647)         |
| Prémios de seguros de risco de invalidez ou morte                             | (1 248 863)         | (382 937)           |
| Indemnizações resultantes de seguros contratados pelo fundo                   | (1 542 757)         | 128 760             |
| Participação nos resultados dos contratos de seguro emitidos em nome do fundo | -                   | -                   |
| Reembolsos fora das situações legalmente previstas                            | -                   | -                   |
| Devolução por excesso de financiamento  | -                   | -                   |
| Remunerações  |                     |                     |
| Remunerações de gestão  | -                   | (1 532 371)         |
| Remunerações de depósito e guarda de títulos                                  | -                   | -                   |
| Outros rendimentos e ganhos   | 261 051             | -                   |
| Outras despesas   | (256 287)           | (220 114)           |
| <b>Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais</b>                    | <b>(38 576 177)</b> | <b>38 202 789</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>                        |                     |                     |
| Recebimentos  |                     |                     |
| Alienação / reembolso dos investimentos                                       | 273 690 712         | 352 122 945         |
| Rendimentos dos investimentos   | 23 670 520          | 23 583 120          |
| Pagamentos  |                     |                     |
| Aquisição de investimentos  | (328 212 308)       | (387 203 511)       |
| Comissões de transacção e mediação  | (105 652)           | 20 402              |
| Outros gastos com investimentos   | (397 315)           | (199 906)           |
| <b>Fluxo de caixa líquido das actividades de investimento</b>                 | <b>(31 354 044)</b> | <b>(11 676 951)</b> |
| <b>Variações de caixa e seus equivalentes</b>                                 | <b>(69 930 220)</b> | <b>26 525 839</b>   |
| <b>Efeitos de alterações de taxa de câmbio</b>                                | <b>180 835</b>      | <b>-</b>            |
| <b>Caixa no início do período de reporte</b>                                  | <b>95 362 046</b>   | <b>68 836 207</b>   |
| <b>Caixa no fim do período de reporte</b>                                     | <b>25 612 661</b>   | <b>95 362 046</b>   |



### III. Anexo à Demonstração da posição financeira e Demonstração de resultados

#### 1. Identificação do Fundo, Associado(s), Adesões Coletivas e Entidade(s) Gestora(s)

O Fundo de Pensões Banco Santander Totta, adiante designado por Fundo, foi constituído em 30 de dezembro de 1988 e tem como Sociedade Gestora o Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA.

O plano de Pensões de Benefício Definido dos colaboradores do Banco Santander Totta, segue o estipulado no Acordo Coletivo de Trabalho do Sector Bancário (ACT). O plano de Pensões do Banco Santander Totta não é um plano contributivo, uma vez que as contribuições efetuadas decorrem do estabelecido no ACT.

As principais regras que regem o Fundo são as seguintes:

- Elegibilidade: Todos os funcionários que pertençam ao quadro de pessoal efetivo admitidos no sector bancário;
- Coberturas: Invalidez, invalidez presumível e sobrevivência;
- Tempo de serviço pensionável: Número de anos e meses ao serviço da banca;
- Salário pensionável: Última retribuição mensal que inclui o vencimento base e diuturnidades;
- Pensão de invalidez e invalidez presumível: Calculada de acordo com o estabelecido no ACT, mas considerando os períodos e percentagens fixadas no ACT aplicáveis ao salário pensionável (sem diuturnidades). As diuturnidades serão posteriormente adicionadas à pensão nos mesmos termos em que são calculadas no ACT;
- Pensão de sobrevivência: Em caso de morte do participante enquanto ativo, a pensão será igual a 40% do salário pensionável (excluindo diuturnidades); Em caso de morte de um reformado a pensão será igual a 40% do salário pensionável (excluindo diuturnidades) a que o reformado teria direito se tivesse ativo, na data da morte.
- O plano de pensões prevê a existência de direitos adquiridos de acordo com a cláusula 140º do ACT do Sector Bancário;
- A atualização das pensões é efetuada por decisão do Banco Santander Totta e com referência ao estipulado na tabela ACT. O associado assume o pagamento de qualquer contribuição extraordinária para fazer face à referida atualização de pensões;
- SAMS - De acordo com o estipulado no ACT o associado efetua a contribuição de 6,5%, sobre a retribuição mínima mensal de todos os colaboradores, para o SAMS, entidade autónoma gerida pelo Sindicato;
- Subsídio por morte: O subsídio por morte Ségur o estipulado no regime geral da Segurança Social (seis vezes o valor da retribuição mensal efetiva, ou pensão de doença ou invalidez, conforme o que se mostre mais favorável ao beneficiário).



## 2. Alterações ocorridas ao plano

Conforme estabelecido no Decreto-Lei nº1-A/2011, de 3 de janeiro, os trabalhadores bancários que se encontravam no ativo, inscritos no CAFEB e admitidos no sector antes de 3 de março de 2009, passaram a estar abrangidos pelo Regime Geral da Segurança Social.

No final de 2011, o Banco acordou com o Governo a transferência para o Estado de responsabilidades associadas a pensões em pagamento, conforme estabelecido no Decreto-Lei 127/2011, de 31 de dezembro. De acordo com a referida legislação, apenas foram transferidas para o Estado as responsabilidades com pensões em pagamento em 31 de dezembro de 2011 previstas no regime de segurança social substitutivo, constante de instrumento de regulamentação coletiva de trabalho vigente no sector bancário (o que decorre da aplicação do ACT do Sector Bancário).

O Banco, através do seu Fundo de Pensões, mantém a responsabilidade por possíveis atualizações futuras do valor das pensões, dos benefícios de natureza complementar às pensões e reforma e sobrevivência assumidas pela Segurança Social. Também o pagamento de pensões de sobrevivência a filhos e cônjuge sobrevivente, desde que referente ao mesmo trabalhador, mantém-se como responsabilidade do Fundo, assim como a pensão de sobrevivência devida a familiar de atual reformado, cujas condições de atribuição ocorram a partir de 1 de janeiro de 2012.

## 3. Políticas Contabilísticas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras

A contabilização dos valores do Fundo de Pensões observa o disposto na Norma Regulamentar n.º 12/95 - R de 6 de julho de 1995 da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões com as alterações introduzidas pelas Normas Regulamentares 12/2002 - R de 7 de maio de 2002, 8/2002 - R de 7 de maio de 2002, 10/2002 - R de 7 maio de 2002 e 7/2007 - R de 17 de maio de 2007, as quais preveem os princípios contabilísticos, dentre os quais se destacam os seguintes:

- Os valores contabilizados em Acréscimos e Decréscimos ao valor do Fundo correspondem às operações verificadas no período que decorre entre duas datas aniversárias consecutivas, que correspondem a 31 de dezembro de cada ano.
- Os saldos das contas de Acréscimos e Decréscimos ao valor do Fundo são transferidos para a conta Valor do Fundo na data aniversária;
- As contribuições a contabilizar na respetiva conta de Acréscimos ao valor do Fundo devem ser as efetivamente recebidas;
- Os juros de títulos de rendimento fixo adquiridos, mas não recebidos, são especializados a cada fecho de carteira;
- Não são contabilizados como rendimentos os juros cujo recebimento seja considerado duvidoso, assim como quaisquer juros já vencidos cujo pagamento se encontre suspenso;
- A contabilização dos ganhos e perdas resultantes da alienação ou reembolso ou da avaliação das aplicações é efetuada pela diferença entre o produto da venda do investimento ou da sua cotação, e o valor pelo qual se encontra contabilizado. Estas operações são registadas nas rubricas Acréscimos e Decréscimos ao valor do Fundo.



Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério Custo médio ponderado.

### **Carteira de títulos**

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição.

A avaliação dos ativos que compõem o património do Fundo respeita o previsto na Norma Regulamentar n.º 9/2007 – R de 28 de junho de 2007, emitida pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, a qual estabelece os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos:

- Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados são avaliados tendo por base o respetivo preço de mercado, correspondente (a) à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação ou (b) à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentar. Caso estes ativos não tenham sido transacionados por período de 30 dias, apresentem reduzida liquidez, ou cujas condições económicas se tenham alterado desde a última transação efetuada, são equiparados a ativos não admitidos à cotação, sendo avaliados como se descreve de seguida.
- Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados são avaliados pela aplicação da seguinte sequência de prioridades: (a) o valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, caso essas ofertas sejam representativas, (b) metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de ativos cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares, que tenham risco de crédito semelhante, sejam oriundos do mesmo sector económico e da mesma zona geográfica e que produzam resultados semelhantes perante mudanças nas condições de mercado e (c) modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise fundamental e na metodologia do desconto dos fluxos financeiros subjacentes.

Os valores representativos de dívida não cotados ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados com base na cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o seu presumível valor de realização. Essa cotação será procurada em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o Financial Times Interactive Data, o ISMA – International Securities Market Association, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela Sociedade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora.

### **Operações com contratos de “Futuros”**

As posições abertas em contratos de futuros são valorizadas periodicamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas “Ganhos ou Perdas em operações financeiras”.



A margem inicial é registada na rubrica "Outras contas de devedores". Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

#### **Operações em moeda estrangeira**

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço, sendo os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial registados como proveitos e custos do exercício, respetivamente.

#### **4. Regime Fiscal**

##### **Em sede de IRC**

Os rendimentos de Fundos de Pensões são isentos de IRC e imposto municipal sobre transações, conforme definido pelo Art.º 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais. Nas situações em que ocorre retenção na fonte de IRC, as entidades isentas devem:

- Tratando-se de operações de compra e venda de obrigações, devem ser registadas individualmente, operação a operação, numa conta corrente com o Estado, em que se releve a débito o imposto retido na fonte por terceiros sobre os juros decorridos das obrigações adquiridas e a crédito o imposto retido pela entidade isenta sobre os juros decorridos das obrigações alienadas. O saldo desta conta será regularizado trimestralmente mediante a sua entrega ao Estado, quando credor, ou compensado, quando devedor, nas entregas do imposto retido a efetuar pela entidade isenta nos períodos subsequentes;
- Tratando-se de IRC relativo a Unidades de Participação em Fundos de Investimento Mobiliário, a entidade isenta deve registar em rubrica própria, a débito, o valor do imposto correspondente ao número de Unidades de Participação detidas, por contrapartida da rubrica Receitas de avaliação e alienação de aplicações. O saldo a débito será regularizado aquando do pagamento dos rendimentos respeitantes a estas Unidades de Participação.

##### **Em sede de IVA**

- Rendimentos Prediais - Isenção dos termos n.º 29 do artigo 9.º do CIVA (possibilidade de renúncia à isenção de IVA).

##### **Em sede de IMT**

- Estão isentas de IMT as aquisições de imóveis dos Fundos de Pensões e equiparáveis que se constituam e operem de acordo com a legislação nacional (artigo 49.º do EBF).

##### **Em sede de IMI**

- São isentos de IMI os prédios integrados em Fundo de Pensões constituídos de acordo com a legislação nacional (artigo 49.º do EBF).





## 5. Inventário de Investimentos

A carteira do Fundo apresenta em 31 de dezembro de 2015 um total de 829 433 580 euros, os quais incorporavam o valor de juros decorridos referentes a títulos de dívida no valor de 5 707 891 euros e a juros de depósitos a prazo no valor de 781 euros.

A carteira de investimentos em ativos decompunha-se da seguinte forma:

| Descrição dos títulos                                     | Preço Aquisição | Mais Valla | Menos Valla | Valor Carteira | Juros Decorridos |
|---|-----------------|------------|-------------|----------------|------------------|
| <b>Instrumentos de capital e unidades de participação</b> |                 |            |             |                |                  |
| <b>Ações</b>  |                 |            |             |                |                  |
| Mota Engil  | 1 130 925       | 505 325    | -           | 1 636 250      | -                |
| B.Santander Totta SA                                      | 120 190         | -          | -           | 120 190        | -                |
| BASF  | 1 399 819       | 14 581     | -           | 1 414 400      | -                |
| Total StkB  | 1 700 800       | -          | (50 200)    | 1 650 600      | -                |
| SANOFI - AVENTIS  | 1 513 200       | 58 800     | -           | 1 572 000      | -                |
| AXA   | 1 943 498       | 579 502    | -           | 2 523 000      | -                |
| Vinci SA  | 1 820 400       | 545 200    | -           | 2 365 600      | -                |
| B. Nationale Paris  | 1 330 020       | 80 190     | -           | 1 410 210      | -                |
| Securitas AB-B SHS  | 17 001 000      | 6 399 000  | -           | 2 546 384      | -                |
| Royal Dutch Shell-A                                       | 1 659 600       | -          | (393 900)   | 1 265 700      | -                |
| Aviva Plc   | 1 453 500       | 94 500     | -           | 2 109 135      | -                |
| British A. Tobacco  | 1 050 000       | 81 300     | -           | 1 541 396      | -                |
| ENI IM  | 1 305 900       | -          | (63 900)    | 1 242 000      | -                |
| Imperial Tobacco Plc                                      | 1 606 120       | 187 130    | -           | 2 443 296      | -                |
| HSBC Holdings PLC   | 1 217 200       | -          | (144 800)   | 1 461 135      | -                |
| Deutsche Post Ag-Reg                                      | 1 622 700       | -          | (65 400)    | 1 557 300      | -                |
| Rio Tinto Plc   | 1 200 000       | -          | (408 200)   | 1 078 820      | -                |
| Siemens AG Reg  | 1 875 000       | -          | (77 400)    | 1 797 600      | -                |
| Stan Chartered plc  | 524 300         | -          | (129 710)   | 537 625        | -                |
| Allianz SE  | 1 698 150       | 264 450    | -           | 1 962 600      | -                |
| Engie   | 9 115 235       | -          | (136 485)   | 8 978 750      | -                |
| ZURICH INSU GROUP AG                                      | 1 817 211       | -          | (310 739)   | 1 390 376      | -                |
| Roche Holding Genuss                                      | 1 889 300       | 45 500     | -           | 1 785 695      | -                |
| ABB LTD   | 1 479 800       | -          | (222 600)   | 1 160 314      | -                |
| NESTLE SA - Resgist                                       | 1 459 000       | 32 000     | -           | 1 376 096      | -                |
| Saeta Yield SA  | 3 399 751       | -          | (601 870)   | 2 797 881      | -                |
|   | 62 332 618      | 8 887 478  | (2 605 204) | 49 724 332     | -                |
| <b>Fundos Investimento Mobiliário</b>                     |                 |            |             |                |                  |
| Luso Carbon Fund  | 1 144 739       | -          | (535 247)   | 609 492        | -                |
| Sant.Acções Europa  | 14 946 110      | 635 133    | -           | 15 581 243     | -                |
| MultiObrigações   | 14 353 147      | -          | (29 958)    | 14 323 190     | -                |
| Sant.Acções Portugal                                      | 8 177 485       | 671 636    | -           | 8 849 121      | -                |
| Imp.Ret. Acç Europa                                       | -               | 1 896 575  | -           | 1 896 575      | -                |
| Imp.Ret. Multiobrig                                       | -               | 1 102 716  | -           | 1 102 716      | -                |
| Imp.Ret.Acc.Portugal                                      | -               | 753 830    | -           | 753 830        | -                |
| F-HITEC   | 250 950         | 75 200     | -           | 326 150        | -                |
| Fundo Bem Comum, FCR                                      | 217 000         | -          | -           | 217 000        | -                |
| Explorer - II   | 1 677 219       | 10 958     | -           | 1 688 177      | -                |
| Explorer - III CL B                                       | 9 215 615       | 6 794 943  | -           | 16 010 558     | -                |
| BlackstoneGSO Eur   | 12 000 000      | -          | -           | 12 000 000     | -                |
| SANTANDER EUR BOND  | 12 103 564      | -          | (116 029)   | 11 987 535     | -                |
| Ishares Euro Stoxx50                                      | 43 613 950      | 2 068 700  | -           | 45 682 650     | -                |
| Lyxor ETF MSCI Europ                                      | 28 018 760      | 1 747 240  | -           | 29 766 000     | -                |
| PVCI  | 1 321 579       | 173 185    | -           | 1 494 765      | -                |
| TII C   | 2 391 200       | 290 360    | -           | 2 681 560      | -                |
| S Acciones Espanolas                                      | 8 187 607       | 826 747    | -           | 9 014 354      | -                |
| S SMALL CAPS FUND   | 4 574 656       | 593 272    | -           | 5 167 929      | -                |
|   | 162 193 582     | 17 640 494 | (681 234)   | 179 152 842    | -                |
| <b>Fundos de Investimento Imobiliário</b>                 |                 |            |             |                |                  |
| FII - Imosocial   | 21 838 724      | -          | (676 723)   | 21 162 001     | -                |
| FIIF Imosaúde   | 4 714 488       | -          | (298 305)   | 4 416 183      | -                |
| Fundo Lusimovest  | 59 132 544      | -          | -           | 59 132 544     | -                |
| Imp.Ret. Lusimovest                                       | 8 256 538       | 319 022    | -           | 8 575 560      | -                |
| Imp.Ret. Imorecup.  | -               | 907 706    | -           | 907 706        | -                |
| Imp.Ret. Novimovest                                       | -               | 3 362 664  | -           | 2 989 723      | -                |
| Imp.Ret. Imosaude   | -               | 473 492    | -           | 473 492        | -                |
| Imp.Ret. Imosocial  | -               | 2 320 968  | -           | 1 420 968      | -                |
| Logistica e Distrib.                                      | 4 656 351       | -          | (55 082)    | 3 801 269      | -                |
| Vision Escritórios  | 2 595 917       | 239 747    | -           | 2 835 663      | -                |
| ImoRecuperação  | 18 399 448      | -          | (905 882)   | 17 493 566     | -                |
| Novimovest Up Bruta                                       | 52 468 594      | -          | (3 018 757) | 49 449 837     | -                |



| Descrição dos títulos   | Preço Aquisição    | Mais Valla        | Menos Valla        | Valor Carteira     | Juros Decorridos |
|---|--------------------|-------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| <b>Instrumentos de capital e unidades de participação</b>       |                    |                   |                    |                    |                  |
| F.I.Imob. Maxirent  | 12 364 920         | 314 803           | -                  | 12 679 723         | -                |
| Ibéria FEI Imobiliária  | 80                 | -                 | -                  | 80                 | -                |
| PREFF Real Estate C   | 8 753 207          | 758 302           | -                  | 9 511 509          | -                |
|   | 193 180 811        | 8 696 703         | (4 954 750)        | 194 849 823        | -                |
| <b>Total Instrumentos de capital e unidades de participação</b> | <b>417 707 010</b> | <b>35 224 676</b> | <b>(8 241 187)</b> | <b>423 726 998</b> | <b>-</b>         |
| <b>Titulos de dívida</b>  |                    |                   |                    |                    |                  |
| <b>Titulos de dívida Pública</b>                                |                    |                   |                    |                    |                  |
| PGB 2.875% 15/10/25   | 2 128 160          | -                 | (73 960)           | 2 054 200          | 12 254           |
| PGB 4.75% 14/06/2019  | 3 418 200          | -                 | (3 600)            | 3 414 600          | 78 258           |
| OT 4.8% 15/06/2020  | 31 313 250         | 33 480            | -                  | 31 346 730         | 708 197          |
| PGB 4.95% 25/10/2023  | 17 394 951         | 175 812           | -                  | 17 570 763         | 135 562          |
| PGB5 5.65% 15/2/24  | 12 379 372         | 8 628             | -                  | 12 388 000         | 495 342          |
| SPGB 5.9% 30/07/2025  | 9 771 300          | -                 | (78 680)           | 9 692 620          | 174 904          |
| SPGB 5.85% 31/01/22   | 14 498 550         | -                 | (386 980)          | 14 111 570         | 590 610          |
| SPGB 2.75% 31/10/24   | 13 791 750         | -                 | (155 375)          | 13 636 375         | 58 231           |
| SPGB 5.15% 31/10/44   | 5 731 000          | -                 | (54 240)           | 5 676 760          | 34 896           |
| SPGB 0.5% 31/10/17  | 9 991 235          | 96 665            | -                  | 10 087 900         | 8 470            |
| SPGB 1.95% 30/7/30  | 4 710 891          | -                 | (187 497)          | 4 523 394          | 39 061           |
| BTPS 3.75% 1/8/21   | 8 053 780          | 76 510            | -                  | 8 130 290          | 109 137          |
| BTPS 4.5% 1/5/23  | 8 820 700          | -                 | (196 280)          | 8 624 420          | 52 644           |
| BTPS 3.5% 1/6/18  | 24 628 365         | -                 | (73 548)           | 24 554 817         | 67 294           |
| BTPS 3.75% 1/9/24   | 8 224 930          | 81 970            | -                  | 8 306 900          | 87 981           |
| BTPS 2% 1/12/25   | 10 212 800         | 160 500           | -                  | 10 373 300         | 16 986           |
| BTPS 1.45% 15/9/22  | 20 492 450         | 33 550            | -                  | 20 526 000         | 86 044           |
| FADE 5.9% 17/03/2021  | 12 160 000         | -                 | (332 595)          | 11 827 405         | 444 112          |
|   | 217 721 685        | 667 114           | (1 542 755)        | 216 846 044        | 3 199 984        |
| <b>Outros titulos de dívida</b>                                 |                    |                   |                    |                    |                  |
| Parpub 3.75% 07/21  | 17 348 500         | 448 120           | -                  | 17 796 620         | 313 525          |
| GALP 4.125% 25/1/19   | 2 080 000          | 19 980            | -                  | 2 099 980          | 77 075           |
| SAUDCR FLOAT 3/7/17   | 2 686 500          | 27 000            | -                  | 2 713 500          | 41 619           |
| Somec/94  | -                  | -                 | -                  | -                  | -                |
| Somec/92  | -                  | -                 | -                  | -                  | -                |
| BRCORO 6.875% 04/18   | 4 700 600          | -                 | (158 600)          | 4 542 000          | 205 874          |
| AxB 3.75% 1/1/17  | 4 818 050          | 12 975            | -                  | 4 831 025          | -                |
| REN 2.5% 12/2/25  | 1 993 360          | -                 | (36 260)           | 1 957 100          | 44 247           |
| MLFP 0.01/01/17   | 6 487 509          | 35 101            | -                  | 6 522 610          | -                |
| TECFP 0.5% 1/1/2016   | 1 223 775          | 2 205             | -                  | 1 225 980          | -                |
| COFP 4.87% 31/1/49  | 517 000            | -                 | (70 750)           | 446 250            | 22 349           |
| BV 3.125% 21/1/21   | 1 086 500          | -                 | (23 420)           | 1 063 080          | 29 538           |
| NEOFP 2.5% 08/2021  | 4 098 738          | -                 | (199 248)          | 3 899 490          | 55 082           |
| GFCFP 1.75% 30/7/21   | 3 115 470          | -                 | (64 710)           | 3 050 760          | 22 295           |
| KERFP 0.875% 28/3/22  | 2 880 860          | -                 | (71 775)           | 2 809 085          | 19 413           |
| CAP float 2/7/18  | 1 700 000          | 9 877             | -                  | 1 709 877          | 3 481            |
| ASGEN 2.875% 14/1/20  | 3 390 842          | -                 | (50 127)           | 3 340 715          | 85 951           |
| POPSM 2.5% 1/2/17   | 3 580 955          | -                 | (22 330)           | 3 558 625          | 80 068           |
| FCEB 1.875% 18/4/19   | 1 928 068          | -                 | (16 806)           | 1 911 262          | 24 518           |
| MTNA 3% 25/3/19   | 5 125 000          | -                 | (777 500)          | 4 347 500          | 115 574          |
| EDP 2.625% 15/4/19  | 3 566 597          | 2 937             | -                  | 3 569 533          | 64 675           |
| SONPL 1.625% 11/6/19  | 7 156 500          | 604 500           | -                  | 7 761 000          | 7 292            |
| SWFP 1.75% 24/1/22  | 3 159 780          | -                 | (53 580)           | 3 106 200          | 49 192           |
| EDP 2.625% 18/1/22  | 10 857 151         | -                 | (147 538)          | 10 709 613         | 268 544          |
| ISP 1.125% 4/3/22   | 10 785 922         | -                 | (269 434)          | 10 516 488         | 101 095          |
| CNGEST 1.68% 26/2/25  | 999 450            | -                 | (49 240)           | 950 210            | 14 222           |
| REN 4.75% 16/10/20  | 1 882 766          | 4 670             | -                  | 1 887 435          | 16 534           |
| UBS 4.75% 12/2/2026   | 2 990 880          | -                 | (16 043)           | 2 974 838          | 117 432          |
| AMX0 28/5/20  | 7 020 250          | 158 250           | -                  | 7 178 500          | -                |
| BBVA4.592 Perp 09/16  | 21 365 750         | -                 | (443 103)          | 20 922 648         | 293 352          |
| BMARE 3.125% 21/1/19  | 5 498 000          | -                 | (109 900)          | 5 388 100          | 147 688          |
| CAJAR 3.75% 22/1/18   | 1 105 800          | -                 | (20 570)           | 1 085 230          | 4 098            |
| FCC 6.5% 30/10/20   | 2 673 000          | -                 | (148 500)          | 2 524 500          | 30 209           |
| SRGIM 5.25% 19/9/22   | 2 064 096          | -                 | (52 672)           | 2 011 424          | 23 869           |
| EDP 4.875% 14/9/20  | 8 610 000          | -                 | (241 500)          | 8 368 500          | 108 888          |
| ASML 3.375% 19/9/23   | 3 481 680          | -                 | (115 350)          | 3 366 330          | 28 770           |
| CABK 5% 14/11/23  | 3 642 692          | -                 | (91 732)           | 3 550 960          | 22 295           |
|   | 165 622 040        | 1 325 614         | (3 250 687)        | 163 696 967        | 2 438 764        |
| <b>Total de Titulos de Dívida</b>                               | <b>383 343 725</b> | <b>1 992 728</b>  | <b>(4 793 442)</b> | <b>380 543 011</b> | <b>5 638 747</b> |



| Descrição dos títulos             | Preço Aquisição    | Mais Valia        | Menos Valia         | Valor Carteira     | Juros Decorridos |
|-----------------------------------|--------------------|-------------------|---------------------|--------------------|------------------|
| <b>Outras aplicações</b>          |                    |                   |                     |                    |                  |
| <b>Papel Comercial</b>            |                    |                   |                     |                    |                  |
| PC ACS 1.22% 7/4/16               | 4 939 239          | -                 | -                   | 4 939 239          | 44 524           |
| PC Acciona 1.25 8/16              | 2 468 797          | -                 | -                   | 2 468 797          | 12 687           |
| PC SM 0.40% 22/3/16               | 3 491 698          | -                 | -                   | 3 491 698          | 5 160            |
| PcAcciona1.15 4/11/16             | 2 965 518          | -                 | -                   | 2 965 518          | 5 305            |
| PcAcciona1.12 4/11/16             | 890 004            | -                 | -                   | 890 004            | 1 468            |
|                                   | 14 755 256         | -                 | -                   | 14 755 256         | 69 144           |
| <b>Outros</b>                     |                    |                   |                     |                    |                  |
| Xenon Capital 12/44               | 8 632 000          | -                 | (356 000)           | 8 276 000          | -                |
| Carteira Alternativa              | 1 224 096          | 22 044            | -                   | 1 246 140          | -                |
| Amaranth Int.Ltd.-A               | 37 279             | -                 | (124)               | 34 128             | -                |
| Lux Invest Plus - B               | -                  | -                 | -                   | -                  | -                |
| Kingstreet S Ser 13               | 11                 | 1                 | -                   | 12                 | -                |
| Kingstreet S Ser 14               | 7                  | -                 | 0                   | 7                  | -                |
| King Street Cl S s20              | 21                 | -                 | 0                   | 19                 | -                |
| King Street Cl S s18              | 11                 | -                 | 0                   | 10                 | -                |
|                                   | 9 893 426          | 22 045            | (356 124)           | 9 556 315          | -                |
| <b>Derivados - Opções</b>         |                    |                   |                     |                    |                  |
| Put SXSE 3250 mar16               | 1 550 000          | -                 | (390 000)           | 1 160 000          | -                |
| Put SXSE 2850 mar16               | (450 000)          | 191 000           | -                   | (259 000)          | -                |
| CALL AXA C28 jun16                | (70 270)           | 21 270            | -                   | (49 000)           | -                |
|                                   | 1 029 730          | 212 270           | (390 000)           | 852 000            | -                |
| <b>Total de Outras aplicações</b> | <b>25 678 412</b>  | <b>234 315</b>    | <b>(746 124)</b>    | <b>25 163 571</b>  | <b>69 144</b>    |
| <b>Total carteira de títulos</b>  | <b>826 729 146</b> | <b>37 451 720</b> | <b>(13 780 764)</b> | <b>829 433 580</b> | <b>5 707 891</b> |

O valor apresentado correspondente às mais e menos valias potenciais dos títulos em carteira e respeitam ao seu apuramento desde a data de aquisição dos mesmos.

No exercício de 2013 foi decisão da entidade gestora do Fundo o registo de uma perda por imparidade adicional incidente sobre as unidades de participação de fundos de investimento imobiliário no valor de cerca de 7 123 119 euros, a qual foi revertida parcialmente nos exercícios de 2014 - 3 950 178 euros - e 2015 - 1 677 237 euros (a perda por imparidade registada no balanço em 31 de dezembro de 2015 cifra-se em 2 272 941 euros).

Refira-se que, a partir do exercício de 2015, o Fundo de Pensões do Banco Santander Totta passou a registar na sua carteira de títulos o imposto retido implícito nas cotações dos Fundos de Investimento Mobiliários e Imobiliário, considerando que: (i) os Fundos de Pensões se encontram isentos de imposto ao abrigo do Artigo 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais e (ii) que na valorização da carteira de títulos é utilizado o valor de cotação líquido destes ativos.

## 6. Imóveis

O Fundo detém na sua carteira investimentos imóveis, avaliados em 52 578 739 euros.

Durante o exercício de 2015, foi registada uma menos valia decorrente do registo do valor de mercado dos imóveis tendo em consideração as avaliações realizadas durante o exercício de 2015 no valor global de cerca de 1 429 029 euros (1 431 629 euros referentes a menos valias e 2 600 euros referentes a mais valias), conforme se discrimina de seguida:

Menos valias geradas

| Imóvel  | Valor<br>31.12.15 | Valor<br>31.12.14 | Menos valia<br>avaliação |
|---|-------------------|-------------------|--------------------------|
| Avenida Arriaga, 75 – 3º Sé – Funchal                     | 908 300           | 921 500           | (13 200)                 |
| Rua D. Maria II, nº2                                      | 481 500           | 671 573           | (190 073)                |
| Rua Dr. Antonio Evas, nº 88                               | 378 900           | 535 913           | (157 013)                |
| Avenida Alfredo da Silva, nº 32, 32-A e 32-B              | 299 200           | 517 970           | (218 770)                |
| Rua Adelino Amaro da Costa, nº 304 - loja 3 fracção C     | 140 000           | 414 568           | (274 568)                |
| Rua Dr Florindo Toscano, nº 145- Fracção DI               | 229 000           | 393 300           | (164 300)                |
| Rua de timor, Lote 120, Olival Basto                      | 226 700           | 305 969           | (79 269)                 |
| Rua da Figueira da Foz nº 116- loja 2 -Fracção B - Leiria | 108 000           | 274 133           | (166 133)                |
| Av. Camilo Tavares de Matos n.º 131                       | 245 967           | 270 100           | (24 133)                 |
| Av. José Estevão - B C                                    | 117 000           | 207 000           | (90 000)                 |
| Av. Draveil e Av dos Correios - Esmoriz                   | 161 905           | 205 300           | (43 395)                 |
| R dr. Sebastião Alcântara, R/C                            | 108 885           | 114 200           | (5 315)                  |
| R. Rangel de Lima, Loja B                                 | 58 450            | 61 300            | (2 850)                  |
| R. Rangel de Lima, Loja A                                 | 53 390            | 56 000            | (2 610)                  |
|   | 3 517 197         | 4 948 826         | (1 431 629)              |

Mais valias geradas

| Imóvel                             | Valor<br>31.12.15 | Valor<br>31.12.14 | Mais valia<br>avaliação |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------------|
| Terreno Troia (Melides - Grândola) | 862 600           | 860 000           | 2 600                   |
|                                    | 862 600           | 860 000           | 2 600                   |

No exercício de 2015 o Fundo de Pensões do Banco Santander Totta alienou 2 imóveis (abaixo identificados), os quais geraram uma menos valia líquida de cerca de 48 291 euros, conforme se apresenta:

| Imóvel                      | Valor<br>de alienação | Valor<br>em balanço | Valia<br>alienação |
|-----------------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|
| Rua Mário Graça, nº 13 a 19 | 450 000               | 445 744             | 4 256              |
| Rua Santana à Lapa, nº 150  | 700 000               | 752 547             | (52 547)           |
|                             | 1 150 000             | 1 198 291           | (48 291)           |

A tabela abaixo sintetiza, por imóvel, os métodos utilizados na avaliação dos mesmos, bem como o ano da última avaliação realizada.



| Imóvel  | Valor<br>31.12.15 | Valor<br>31.12.14 | Avaliação |   |
|---|-------------------|-------------------|-----------|---|
|   |                   |                   | Ano*      | Método Avaliação**  |
| Centro Totta B FrcG - r/c dto                                   | 425 300           | 425 300           | 2013      | Métodos: Rendimento   |
| Centro Totta B FrcC - Pso -3 dto                                | 425 300           | 425 300           | 2014      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| Rua Adelino Amaro da Costa, nº 304 - loja 3 fracção C           | 140 000           | 414 568           | 2015      | Métodos: Comparativo & Rendimento                                 |
| R. Augusto Nogueira Silva e R. Igreja - vioso - Castelo da Maia | 411 100           | 411 100           | 2013      | Métodos do Custo, Rendimento e comparativo                        |
| Rua Dr Florindo Toscano, nº 145- Fracção DI                     | 229 000           | 393 300           | 2015      | Métodos: Comparativo & Rendimento                                 |
| Vale do Crevo   | 371 800           | 371 800           | 2014      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| Rua Serpa Pinto, nº 143 - Edifício do Elétrico                  | 338 000           | 338 000           | 2013      | Métodos: Comparativo & Rendimento                                 |
| Rua de timor, Lote 120, Olival Basto                            | 226 700           | 305 969           | 2015      | Média aprox. entre o Método Comparativo e o Método do Rendimento  |
| Centro Totta A FrcR - r/c dto                                   | 305 500           | 305 500           | 2013      | Métodos: Comparativo & Rendimento                                 |
| Centro Totta A FrcT - r/c esq                                   | 302 500           | 302 500           | 2013      | Métodos: Comparativo & Rendimento                                 |
| Rua da Figueira da Foz nº 116- loja 2 -                         | 108 000           | 274 133           | 2015      | Métodos: Comparativo & Rendimento                                 |
| Av. Camilo Tavares de Matos n.º 131                             | 245 967           | 270 100           | 2015      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| R. Cândido Reis n.º 178 e 182 - Fracção A                       | 263 100           | 263 100           | 2013      | Métodos: Comparativo & Construção & Rendimento                    |
| Rua Horta de S. Pedro Lote 16 Loja 5                            | 262 543           | 262 543           | 2015      | Método Comparativo e Método do Rendimento(A atualização de Rendas |
| Av. Eng. Adelino Amaro da Costa (Loja)                          | 234 200           | 234 200           | 2013      | Média aprox. entre o Método Comparativo e o Método do Rendimento  |
| Rua 4 de Infantaria 47/47A e R. Correia Teles 18                | 230 200           | 230 200           | 2014      | Método Comparativo complementado pelo Método de Substituição      |
| Quinta do Simão- EN n.º 16 (zona industrial)                    | 212 950           | 212 950           | 2013      | Métodos: Custo & Rendimento & Comparativo                         |
| Av. José Estevão - B C  | 117 000           | 207 000           | 2015      | Métodos: Comparativo & Construção & Rendimento                    |
| Av. Dravel e Av dos Correios - Esmoriz                          | 161 905           | 205 300           | 2015      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| Loja Pombal Fracção B   | 200 000           | 200 000           | 2013      | Média aprox. entre o Método Comparativo e o Método do Rendimento  |
| R. Cândido Reis n.º 178 e 182 - Fracção B                       | 193 800           | 193 800           | 2013      | Média aprox. entre o Método Comparativo e o Método do Rendimento  |
| Av. Dr. Aresta Branco nº 17 C                                   | 175 400           | 175 400           | 2013      | Métodos: Comparativo & Construção & Rendimento                    |
| Praça da Republica, nº 49 e 49A                                 | 153 000           | 153 000           | 2013      | Métodos: Comparativo & Construção & Rendimento                    |
| Largo da Republica, nº 1 a 8                                    | 127 100           | 127 100           | 2014      | Método Comparativo e Método do Rendimento(A atualização de Rendas |
| R. Augusto Seias - Urb. Paraíso                                 | 122 038           | 122 038           | 2013      | Método do Rendimento e Método Comparativo                         |
| R dr. Sebastião Alcântara, R/C                                  | 108 885           | 114 200           | 2015      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| Rua Horta de S. Pedro Lote 16 Loja 4                            | 64 484            | 64 484            | 2013      | Média aprox. entre o Método Comparativo e o Método do Rendimento  |
| R. Rangel de Lima, Loja B                                       | 58 450            | 61 300            | 2015      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| R. Rangel de Lima, Loja A                                       | 53 390            | 56 000            | 2015      | Método do Discounted Cash-Flow e Método do Rendimento             |
| <b>Total</b>  | <b>52 578 739</b> | <b>55 206 058</b> |           |   |

Os imóveis detidos pelo Fundo geraram Rendimentos sob forma de rendas no valor total de 4 194 421 euros (4 807 708 euros em 2014), tendo sido diferidas as rendas de referentes ao mês de janeiro de 2016, no valor de 343 866 euros (361 786 euros em 2014), recebidas pelo fundo em dezembro de 2015 e que se encontram registadas na rubrica Acréscimos e diferimentos - Ativos (Vidé Nota 9).



## 7. Riscos associados à carteira de investimentos

- Risco de Rendimento
  - O Fundo não apresenta garantia de rentabilidade;
  - O fundo está sujeito ao risco associado aos ativos que integram a sua carteira, variando o seu valor em função desse facto. O Fundo está sujeito, na sua componente obrigacionista, ao risco de taxa de juro de curto e de longo prazo. Adicionalmente o fundo está sujeito ao risco de crédito e financeiro.
- Risco de Crédito
  - Como risco de crédito entende-se a capacidade financeira dos emitentes das obrigações que integram o património do Fundo para satisfazer os compromissos financeiros daí decorrentes.
- Risco de Taxa de Juro
  - Os preços das obrigações que integram a carteira do fundo variam em sentido contrário ao da variação das taxas de juro. Desta forma, caso se verifique uma subida das taxas de juro, os preços das obrigações detidas pelo fundo sofrerão uma desvalorização e o valor do Fundo registará uma diminuição, tendo no entanto um efeito positivo na remuneração do reinvestimento do cupão. Inversamente, uma descida das taxas de juro determinará uma valorização das obrigações e consequentemente do Fundo.
- Risco Financeiro
  - Como risco financeiro entende-se: risco de variação de preços dos ativos que compõem a carteira; risco de variação das taxas de juro de curto prazo ou de longo prazo que se traduz em risco de reinvestimento dos fundos em cada momento aplicados; risco de flutuações cambiais, que se traduz em alterações no valor das posições em moeda estrangeira, quando convertidas em euros.
- Risco Liquidez
  - Entenda-se como liquidez não o nível de cash que os fundos devem ter, mas sim a capacidade do Fundo em vender os ativos que detém em carteira de uma forma célere e com o mínimo impacto material.
- Risco Fiscal
  - Uma alteração adversa do regime fiscal poderá diminuir a remuneração potencial dos ativos fundo.
- Risco de conflitos de interesse
  - O Fundo poderá adquirir emissões de entidades que fazem parte do mesmo grupo económico da Sociedade Gestora, o qual tem o Banco Santander como entidade dominante.



### **Objetivos, Políticas e Procedimentos de Gestão de Risco. Métodos de Mensuração de Risco**

A gestão dos riscos está sob primeira responsabilidade da Administração da Santander Pensões a quem compete a definição da estratégia e do perfil de risco adequado. A aplicação concreta da estratégia definida e a manutenção da atividade dentro do perfil de risco, competem a diversas áreas e a todos os níveis da estrutura, tanto numa perspetiva global como dentro de cada área de atividade.

Foram aprovados em Comité de Riscos da Santander Pensões os seguintes manuais: Manual de Controlo de Crédito, Manual de Controlo de Riscos de Mercado e Performances, Manual de Controlo de Risco Operacional, onde estão descritos os métodos para mensurar os diferentes tipos de riscos, nomeadamente os seguintes:

- Risco de Liquidez – É analisada a posição dos ativos dos fundos distribuídos por classe de ativos, ordenadas por critérios de liquidez, incorporando a informação sobre os ativos não líquidos da carteira de acordo com o procedimento de controlo da liquidez das carteiras.
- Performance & Benchmarking – É analisada a rendibilidade do Fundo e respetiva comparação com a concorrência.
- Risco de Crédito – Estabelecimento e seguimento dos limites de crédito por contraparte, assim como do rating médio da carteira. São acompanhados eventuais excessos e definidas medidas corretivas, assim como a concentração do património por tipo de ativos.
- Risco de Mercado – É reportado o acréscimo de perda potencial máximo por uso de derivados nos fundos mobiliários vigiando por que todos os valores estejam dentro dos limites definidos e limites legais. É igualmente reportada e seguida a evolução da *modified duration* do fundo.
- Risco Operacional - Análise do número de erros mensais e do impacto em custos devido a erros operacionais.
- Risco Regulamentar – São reportados eventuais excessos e medidas de regularização, assim como a síntese de cumprimento das diversas obrigações legais e regulamentares que são acompanhadas detalhadamente no Comité de Compliance.

### **Análise de sensibilidade**

Com base na carteira a 31 de dezembro de 2015 fomos calcular o impacto, medido em pontos base (pb), no valor do Fundo das seguintes variações de mercado:

- Variações de 15% na taxa de câmbio EUR/USD;
- Variações de 30% no mercado acionista;
- Variações de 10% no mercado imobiliário;
- Variações de 100 pb nos spreads de crédito;
- Variações paralelas de 100 pb na curva de rendimentos.



Os resultados obtidos foram os seguintes:

| Impacto no Fundo (pb) | Alteração Taxa de câmbio |      | Alteração Preço |       | Alteração Preço     |       | Alteração Spreads |          | Deslocação Paralela |          |
|-----------------------|--------------------------|------|-----------------|-------|---------------------|-------|-------------------|----------|---------------------|----------|
|                       | EUR/ USD                 |      | Ações           |       | Mercado Imobiliário |       | Crédito           |          | Taxas de Juro       |          |
|                       | 15%                      | -15% | 30%             | -30%  | 10%                 | -10%  | 100 pb            | (100) pb | 100 pb              | (100) pb |
| 2015                  | N/A                      | N/A  | 532             | (532) | 254                 | (254) | (139)             | 139      | (254)               | N/A      |
| 2014                  | N/A                      | N/A  | 530             | (530) | 263                 | (263) | (150)             | 150      | (180)               | 180      |

#### 8. Outras entidades (Ativo)

A rubrica Outros entidades, 1 833 196 euros, inclui essencialmente o montante de depósitos associadas às contas margem dos contratos de futuros em carteira em 31 de dezembro de 2015, os quais ascendem a cerca de 1 772 608 euros (em 31 de dezembro de 2014 os saldos desta natureza ascendiam a cerca de 4 057 998 euros).

#### 9. Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

| Descrição        | Nota   | 31.12.15         | 31.12.14         |
|------------------|--------|------------------|------------------|
| Juros a Receber  | Nota 5 | 5 708 672        | 6 741 367        |
| Rendas a Receber | Nota 6 | 343 866          | 361 786          |
| Outros           | -      | 6                | 6                |
| <b>TOTAL</b>     |        | <b>6 052 544</b> | <b>7 103 159</b> |

#### 10. Outras entidades (Passivo)

A rubrica Outros entidades 1 033 044 euros inclui essencialmente em 31 de dezembro de 2015 o valor pendente referente à especialização da apólice de seguros constituída a favor do Fundo de Pensões, a liquidar em 2016 no montante de 980 258 euros.

#### 11. Ganhos líquidos dos investimentos e Rendimentos líquidos dos investimentos

Os quadros seguintes sintetizam, por categoria de investimento, os Rendimentos e Gastos e os Ganhos e Perdas reconhecidos durante o ano 2015.





| Rendimentos e Ganhos     | Ganhos            |                   | Rendimentos       | 31.12.15          | 31.12.14           |
|--------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
|                          | Mais Valia        |                   |                   |                   |                    |
|                          | Potencial         | Realizada         |                   |                   |                    |
| Ações                    | 3 310 403         | 1 232 775         | 1 724 852         | 6 268 030         | 5 038 329          |
| Imóveis                  | 2 600             | 2 574 307         | 3 946 108         | 6 523 015         | 4 838 938          |
| Títulos de dívida        | 1 992 728         | 2 337 400         | 13 272 146        | 17 602 275        | 58 147 601         |
| Depósitos                | -                 | -                 | 68 526            | 68 526            | 35 502             |
| Papel Comercial          | -                 | -                 | 196 188           | 196 188           | 577 088            |
| Derivados                | 212 270           | 30 932 982        | -                 | 31 145 252        | 26 130 953         |
| Unidades de participação | 28 632 184        | 1 979 490         | 3 154 764         | 33 766 438        | 11 084 592         |
| Outros                   | -                 | 1 555 197         | -                 | 1 555 197         | 969 386            |
| <b>Total</b>             | <b>34 150 185</b> | <b>40 612 151</b> | <b>22 362 585</b> | <b>97 124 921</b> | <b>106 822 388</b> |

| Gastos e Perdas          | Perdas            |                   | Gastos   | 31.12.15          | 31.12.14          |
|--------------------------|-------------------|-------------------|----------|-------------------|-------------------|
|                          | Menos Valia       |                   |          |                   |                   |
|                          | Potencial         | Realizada         |          |                   |                   |
| Ações                    | 2 811 578         | 2 254 175         | -        | 5 065 753         | 5 324 555         |
| Imóveis                  | 1 431 629         | 2 622 598         | -        | 4 054 227         | 5 566 679         |
| Títulos de dívida        | 4 793 442         | 1 808 997         | -        | 6 602 440         | 21 992 881        |
| Depósitos                | -                 | -                 | -        | -                 | -                 |
| Papel Comercial          | -                 | -                 | -        | -                 | -                 |
| Derivados                | 390 000           | 30 390 182        | -        | 30 780 182        | 26 072 498        |
| Unidades de participação | 7 165 039         | 871 773           | -        | 8 036 811         | 13 316 401        |
| Outros                   | -                 | 35 234            | -        | 35 234            | 344 064           |
| <b>Total</b>             | <b>16 591 688</b> | <b>37 982 959</b> | <b>-</b> | <b>54 574 647</b> | <b>72 617 079</b> |

## 12. Contribuições

Durante o ano de 2015 foram efetuadas contribuições para o Fundo no valor de 4 305 649 euros, abaixo discriminadas. As contribuições efetuadas decorrem essencialmente do que se encontra definido nos termos do ACT aplicável ao setor bancário.

| Contribuições                | 31.12.15         | 31.12.14          |
|------------------------------|------------------|-------------------|
| Contribuições participantes  | 2 359 113        | 2 325 803         |
| Contribuição Serviço Militar | 3 535            | 5 367             |
| Contribuição SAMS            | 1 800 000        | 13 000 000        |
| Contribuições Extraordinária | 143 000          | 63 410 272        |
| <b>Total</b>                 | <b>4 305 649</b> | <b>78 741 441</b> |

## 13. Pensões, captais e prémios únicos vencidos

Foram pagos benefícios no valor de 40 094 970 euros durante o exercício, tal como discriminado na tabela abaixo.



| Pensões           | 31.12.15          | 31.12.14          |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Reformas          | 33 048 100        | 31 570 363        |
| Subsídio de Morte | 27 116            | 18 587            |
| SAMS              | 7 019 685         | 6 943 060         |
| <b>Total</b>      | <b>40 094 970</b> | <b>38 532 011</b> |

#### 14. Outras despesas

As Outras despesas, que totalizam cerca de 3 398 361 euros, apresentam a seguinte decomposição:

| Descrição                 | 31.12.15         | 31.12.14         |
|---------------------------|------------------|------------------|
| Outras Comissões          | 205 911          | 283 798          |
| Premios de seguro         | 1 260 000        | 1 823 667        |
| Comiss. Gest., Dep., Adm. | 1 851 606        | 1 542 344        |
| Comissoes de Mediacao     | 105 393          | 96 416           |
| Impostos                  | ( 24 549)        | 497 020          |
| <b>Total</b>              | <b>3 398 361</b> | <b>4 243 244</b> |

Nos termos do Regulamento de Gestão do Fundo, cabe a este o encargo da entrega das comissões definidas no respetivo Regulamento de Gestão do Fundo. Assim, o quadro seguinte sintetiza o total das comissões pagas durante o exercício de 2015, bem como o método de cálculo definido no respetivo regulamento.

| Descrição               | 31.12.15         | 31.12.14         | Método de Cálculo  |
|-------------------------|------------------|------------------|--|
| Comissão de Gestão      | 1 668 537        | 1 249 339        | 0,045% (anual) sobre o Valor Médio da Carteira (média aritmética das valorizações da carteira do Fundo referentes ao último dia de cada mês) no final de cada trimestre. |
| EMIR                    | 731              | 208              |  |
| Comissao Administrativa | 22               | -                |  |
| Taxa ASF                | 2 067            | 37 796           |  |
| Estudo Actuarial        | 164 000          | 240 000          |  |
| Custos de Auditoria     | 16 250           | 15 000           |  |
| <b>Total</b>            | <b>1 851 606</b> | <b>1 542 344</b> |  |



#### **IV - Certificação Legal das Contas**

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Nos termos do Decreto-Lei nº 12/2006 de 20 de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 180/2007 de 9 de maio e pelo Decreto-Lei nº 124/2015 de 7 de julho, examinámos as demonstrações financeiras do **Fundo de Pensões Banco Santander Totta**, gerido pela Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA, as quais compreendem a Demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de ativo de 915 851 411 euros, um valor do Fundo de 914 203 911 euros e um resultado líquido de 3 623 642 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Administração da sociedade gestora Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA:
  - a preparação de demonstrações financeiras de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões e com as Normas emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Fundo, o resultado das suas operações e os seus fluxos de caixa;
  - a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados, atentas as especificidades dos Fundos de Pensões;
  - a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
  - o adequado cumprimento das Normas Regulamentares aplicáveis a Fundos de Pensões, emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões; e
  - a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua atividade, posição financeira ou resultados.
3. A nossa responsabilidade consiste em emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.



RUA TOMÁS DA FONSECA, CENTRO EMPRESARIAL TORRES DE LISBOA, TORRE G – 5º, 1600-209 LISBOA, PORTUGAL

TEL.: + 351 21 721 01 80 - FAX: + 351 21 726 79 61 - E-MAIL: [MAZARSLISBOA@MAZARS.PT](mailto:MAZARSLISBOA@MAZARS.PT)

RUA DO CAMPO ALEGRE, 830, 3º – S14, 4150-171 PORTO, PORTUGAL

TEL.: + 351 22 605 10 20 - FAX: + 351 22 607 98 70 - E-MAIL: [MAZARSPORTO@MAZARS.PT](mailto:MAZARSPORTO@MAZARS.PT)

MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA

INSCRIÇÃO Nº 51 NA OROC – REGISTADA NA CMVM SOB O Nº 1254 – CRC LISBOA - NIPC 502 107 251 – CAPITAL SOCIAL 150.000,00 €

## ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração da sociedade gestora, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras; e
  - a verificação do adequado cumprimento das Normas Regulamentares aplicáveis aos Fundos de Pensões, emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.
5. O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos de prestação de contas.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

## OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Fundo de Pensões Banco Santander Totta**, gerido pela sociedade gestora Santander Pensões – Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA, em 31 de dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões e com as Normas da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.



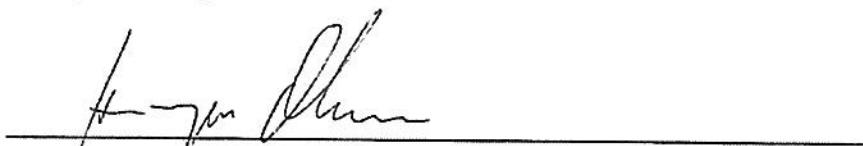
**ÊNFASE**

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme referido no Relatório de Gestão, à data de 31 de dezembro de 2015, não se encontrar a ser cumprido o limite máximo de investimento em ativos imobiliários – 25% - (definido no Anexo I do Contrato de Gestão do Fundo de Pensões do Banco Santander Totta), que representa a esta data 25,36%.

**RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS**

9. É também nossa opinião que a informação constante do Relatório de Gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 28 de março de 2016



**MAZARS & ASSOCIADOS, SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, SA**  
Representada pelo Dr. Henrique José Marto Oliveira - ROC nº 961